

Mangá “Sigma Pi”: uma proposta de quadrinhos para divulgação e ensino de ciências.

Adriana Yumi Iwata¹ (IC)*, Karina Omuro Lupetti¹ (PQ), André Farias de Moura¹ (PQ).
adrianaiwata@gmail.com.

¹ Universidade Federal de São Carlos, Rodovia Washington Luís, km 235, São Carlos – SP.

Palavras-Chave: Divulgação Científica, Histórias em Quadrinhos, Ensino não-formal.

Introdução

As Histórias em quadrinhos (HQs) podem ser utilizadas pelos professores como uma ferramenta útil para complementarem suas aulas e as tornarem mais atraentes para os alunos¹. Além disso, o conteúdo abordado nesse tipo de material pode ser utilizado para gerar discussões que muitas vezes os livros didáticos não o fazem.

É frequente o distanciamento dos alunos em relação às ciências, por acharem ser algo de difícil compreensão ou que não esteja ligado ao seu cotidiano. Dentre as HQs com temática científica pode-se destacar o *Scientoons*, de Pradeep Srivastava e *Newton and Copernicus*, de J.C.Olson.² Sendo assim, é elaborada a revista *Sigma Pi*, um material que mistura tanto o estilo dos famosos mangás japoneses com conteúdos de química.

Objetivos

Proposta de material complementar para alunos de Ensino Médio, aliando as histórias em quadrinhos no estilo mangá com conceitos de química e experimentos inseridos no cotidiano dos mesmos.

Descrição

A revista *Sigma Pi* conta a história de Branca, uma garota que acaba indo frequentar um clube de química, o Sigma Pi. Enquanto a narrativa e os personagens se desenvolvem, diferentes conceitos de química e experimentos são apresentados a cada edição.

A produção das revistas se iniciou no segundo semestre de 2009, e a cada período de 6 meses uma nova edição é lançada. Atualmente, há 5 edições disponíveis e a edição 6 está em produção. Estão previstas, ao todo, cerca de 12 edições.



Figura 1. Exemplos do *Sigma Pi*.



Figura 2. Páginas coloridas da edição 4 do *Sigma Pi*, que aborda os fogos de artifício e experimento do “teste de chama”.

Agradecimentos

DQ- UFSCar, Núcleo Ouroboros.

¹VERGUEIRO, W. *Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2009.

²TATALOVIC, M. “Science comics as tools for science education and communication: a brief, exploratory study.” *Jeom* 8(4), 2009.